

SITUAÇÃO POLITICA

Graças ao trabalho político desenvolvido pelo nosso Partido nesses últimos anos, a nossa população tem hoje uma maior confiança no futuro do país, compreende melhor as dificuldades resultantes do subdesenvolvimento da nossa terra, acredita muito mais no nosso Partido e na sua direcção, mas é imprescindível que tenhamos em devida conta que no nosso caso concreto ela vê comparando o nível de desenvolvimento da Praia Rural com o de outros Sectores e como sabemos, neste aspecto estamos em desvantagem e essa desvantagem não é pequena

Para além dessa situação real, temos outros factores que a perdurarem-se podem contribuir para destabilizar a situação política. Efectivamente, temos graves problemas de desemprego no seio da juventude, os projectos existentes no domínio do desenvolvimento rural apesar de serem importantes não vêm dando satisfação às aspirações da população e sobretudo aos jovens, a inexistência de certas infraestruturas sociais é duramente criticado pela população, os trabalhadores são obrigados a percorrerem grandes distâncias para poderem chegar às frentes de trabalho, o atraso no pagamento dos salários dificulta a vida dos trabalhadores que ficam a braços com os caprichos dos comerciantes, em muitas localidades é grave o problema de abastecimento de água, a cobertura sanitária é bastantes fraca, por falta de autoridade policial o problema da manutenção da ordem pública põe-se com acuidade em muitas zonas, etc.

Como não poderia deixar de ser, as estruturas partidárias não têm ignorado essas questões e nem o farão certamente no futuro. Todavia, no nosso Sector, enquanto não for visto e solucionado o problema da ADMINISTRAÇÃO, dificilmente o Partido estará em condições de fazer um melhor trabalho, pois pode desenvolver muitos esforços mas nunca substituirá o importante e indispensável papel que está reservado à administração.

Ligado a essas pertinentes questões temos ainda o problema da ocupação e formação profissional dos jovens de idade compreendida entre 14 e 18 anos que completam o Ciclo Preparatório e não continuam os estudos. Concluído o Ciclo Preparatório, a maior parte

...//...

de...
na...
mais para?
recursos?

recursos dis-
poníveis?

há aqui
uma visão
de dar (exi-
gi) e reabr.
não vê re-
cursos
em de estru-
as recursos
alternativos?
milicianos?

destes jovens deslocam-se imediatamente para a Praia à procura de um emprego e como não tem sido fácil o ingresso no mundo de trabalho, uns ficam na Cidade engressando a fileira dos desempregados e outros regressam ao campo não para irem dedicar-se à agricultura ou outra actividade qualquer mas para desencorajar aqueles que lá ficaram e como sabemos, esta situação acaba sempre por exercer uma influência bastante grande no comportamento político e social dos pais destes jovens e da opinião pública em geral.

Não nos escapa também, como elemento importante da formação da opinião pública e da motivação da camada jovem, a situação do ensino. Na verdade, independentemente dos inúmeros problemas que dificultam neste momento a existência de um ensino de qualidade e que reflecta e responda às necessidades e realidades do país, preoccupam-nos sobremaneira o engajamento político dos professores, pois não são poucos os que manifestam uma atitude de indiferença e até de contestação aos fundamentos políticos do regime e como sabemos, isso acaba por ter uma influência negativa na formação e responsabilização social com reflexos imediatos e futuros na mobilização da camada jovem.

Temos de ter igualmente em devida consideração que centenas e centenas de trabalhadores da Praia Rural exercem no dia-a-dia as suas actividades na Praia Urbana; que a juventude da Praia Rural pensa, actua e copia o modo de vida da juventude da Cidade; que um número bastante grande de famílias da Praia Rural têm residência temporária na Praia e tudo isso, exerce influência no comportamento político e social da população do Sector Rural.

Apesar dessas situações e das investidas dos nossos inimigos, a situação política no Sector é caracterizado pela existência de um clima de confiança da população no regime.

Na verdade, o nosso Partido continua a desfrutar do prestígio, respeito e confiança das massas populares, é constantemente procurado e chamado a intervir na resolução de problemas que afectam as populações, o seu apelo tem sido escutado a um nível muito razoável, etc.

Contudo, não devemos dormir à sobre da situação actual uma vez que ela é susceptível de mudar a qualquer momento, sobretudo se não formos capazes de encontrar uma saída que possa contribuir para imprimir uma dinâmica diferente ao processo de desenvolvimento sócio-económico do Sector

...//...

A nosso ver, independentemente da confiança que a população continua a depositar no Partido e no Governo, torna-se absolutamente indispensável reforçarmos neste momento não só o trabalho político em direcção às massas como também melhorar e elevar a qualidade da nossa vigilância em relação aos inimigos do nosso processo, pois durante o corrente ano deram provas de não estarem a dormir. Efectivamente, aproveitaram da aprovação da Lei de Interrupção Voluntária da Gravidez, do assalto à Igreja Matriz da Praia e das manifestações que tiveram lugar em S. Vicente e atacaram, utilizando para o efeito todos os meios a seu alcance e inclusive, contaram com o apoio de alguns responsáveis da Igreja Católica.

Encontrando-nos perante a existência das dificuldades anteriormente apontadas, põe-se o problema de como as estruturas partidárias do Sector irão enfrentá-las sem uma consequente acção da administração.

A nosso ver e em resposta a essas preocupações, bem como no sentido de contribuir para a elevação da consciência política da nossa população, as estruturas partidárias no Sector deverão:

- Reforçar as suas acções em direcção às Organizações de Massas e outras Organizações Sociais;
- Ampliar a rede dos Tribunais de Zona e das Comissões de Moradores e orientá-los no sentido de preencherem o vazio administrativo pelo menos a nível de cada localidade;
- Dinamizar em coordenação com as estruturas do MDRP a reestruturação das frentes de trabalho;
- Promover a criação de associações de camponeses;
- Dinamizar o trabalho ideológico no seio das diversas camadas sociais da nossa população;
- Promover e organizar a participação da população e particularmente da juventude na construção de infraestruturas sociais;
- Promover acções tendentes a criar postos de trabalho.

Todavia, para que essas acções possam produzir efeitos positivos, embora saibamos que não vai ser fácil a criação e instalação de um Concelho na Praia Rural, continuamos a insistir nesta questão que consideramos de capital importância para o desenvolvimento do Sector.



Praia, 31 de Outubro de 1987.